

**ENTRE O ENSINO E O CUIDADO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE MEDICINA
SOBRE A APLICABILIDADE DO GUIA PRESENÇAS QUE CUIDAM – RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**BRIDGING TEACHING AND CARE: MEDICAL PROFESSORS' PERCEPTIONS OF THE
PRESENÇAS QUE CUIDAM GUIDE – EXPERIENCE REPORT**

**ENTRE LA ENSEÑANZA Y EL CUIDADO: PERCEPCIONES DE PROFESORES DE
MEDICINA SOBRE LA APLICABILIDAD DE LA GUÍA PRESENÇAS QUE CUIDAM -
INFORME DE EXPERIENCIA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-381>

Data de submissão: 28/10/2025

Data de publicação: 28/11/2025

Dania Lemos Dionízio

Mestre em Ensino de Ciências e Saúde

Instituição: Centro Universitário do Planalto (UNICEPLAC)

E-mail: dania.dionizio@uniceplac.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0751-7021>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9608663112029681>

Eline das Flores Victer

Doutora em Modelagem Computacional

Instituição: Universidade do Rio Grande (UNIGRANRIO)

E-mail: eline.victer@unigranrio.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1377-9968>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6171612484179623>

RESUMO

O acolhimento de estudantes universitários em sofrimento psíquico constitui um desafio crescente para os docentes, sobretudo em cursos de elevada carga emocional como medicina. Este relato de experiência apresenta a validação do produto educacional *Presenças que Cuidam: Caminhos para o Acolhimento de Estudantes de Medicina com Possíveis Transtornos Mentais – Um Guia de Orientação aos Professores*, desenvolvido no âmbito de um mestrado profissional. O objetivo foi analisar a aplicabilidade e a relevância do Guia como instrumento de apoio pedagógico para docentes no reconhecimento e manejo de situações envolvendo possíveis transtornos mentais entre estudantes. O processo envolveu o envio do Guia em formato digital a 34 professores de uma instituição privada do Centro-Oeste brasileiro, a aplicação de um questionário avaliativo e a realização de uma reunião virtual para discussão e esclarecimentos. As respostas foram analisadas qualitativamente segundo a metodologia de Bardin, permitindo identificar percepções, sugestões e experiências docentes relacionadas ao uso do material. Os resultados indicaram ampla aceitação do Guia quanto à clareza, utilidade e pertinência prática, além de sugestões de aprimoramento interativo e ampliação de temas. Os docentes destacaram o potencial do material como ferramenta de formação continuada e sua aplicabilidade a outros cursos da área da saúde. Conclui-se que o Guia se configura como um instrumento inovador de apoio à prática docente, fortalecendo o diálogo entre ensino e cuidado no contexto do ensino médico.

Palavras-chave: Saúde Mental. Docência Universitária. Ensino Médico. Formação Docente. Produto Educacional.

ABSTRACT

The support of university students experiencing psychological distress has become an increasing challenge for faculty members, especially in emotionally demanding courses such as medicine. This experience report presents the validation of the educational product *Presenças que Cuidam: Paths for Welcoming Medical Students with Possible Mental Disorders – A Guide for Professors*, developed within a professional master's program. The aim was to analyze the applicability and relevance of the Guide as a pedagogical support tool for professors in recognizing and addressing mental health issues among students. The process included sending the Guide in digital format to 34 professors from a private higher education institution in the Brazilian Midwest, administering an evaluative questionnaire, and conducting a virtual meeting for discussion and clarification. The responses were qualitatively analyzed following Bardin's content analysis methodology, allowing the identification of perceptions, suggestions, and experiences related to the material. The results indicated broad acceptance of the Guide regarding its clarity, usefulness, and practical relevance, as well as suggestions for interactive improvements and expansion of topics. Professors emphasized its potential as a continuous education resource and its applicability to other health-related courses. The Guide thus emerges as an innovative tool for academic practice, strengthening the connection between teaching and care in medical education.

Keywords: Mental Health. Higher Education Teaching. Medical Education. Teacher Training. Educational Product.

RESUMEN

La acogida de estudiantes universitarios que atraviesan sufrimiento psíquico constituye un desafío creciente para los docentes, especialmente en cursos con alta carga emocional como Medicina. Este relato de experiencia presenta la validación del producto educativo *Presenças que Cuidam: Caminhos para o Acolhimento de Estudantes de Medicina com Possíveis Transtornos Mentais – Um Guia de Orientação aos Professores*, desarrollado en el marco de un máster profesional. El objetivo fue analizar la aplicabilidad y relevancia de la Guía como instrumento de apoyo pedagógico para docentes en el reconocimiento y manejo de situaciones relacionadas con trastornos mentales entre estudiantes. El proceso incluyó el envío del material en formato digital a 34 profesores de una institución privada del Centro-Oeste brasileño, la aplicación de un cuestionario evaluativo y la realización de una reunión virtual para discusión y aclaraciones. Las respuestas fueron analizadas cualitativamente según la metodología de Bardin, permitiendo identificar percepciones, sugerencias y experiencias docentes relacionadas con el uso del material. Los resultados indicaron amplia aceptación de la Guía en cuanto a claridad, utilidad y pertinencia práctica, además de sugerencias de mejora interactiva y ampliación temática. Los docentes destacaron el potencial del material como herramienta de formación continua y su aplicabilidad en otros cursos del área de la salud. Se concluye que la Guía se configura como un instrumento innovador de apoyo a la práctica docente, fortaleciendo el diálogo entre enseñanza y cuidado en el contexto de la educación médica.

Palabras clave: Salud Mental. Docencia Universitaria. Educación Médica. Formación Docente. Producto Educativo.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o aumento expressivo de casos de sofrimento psíquico entre estudantes universitários tem mobilizado pesquisadores e instituições a repensarem o papel docente no acolhimento e encaminhamento desses alunos. Estudos recentes (CARLESSO *et al.*, 2020; TOURINHO *et al.*, 2022) apontam que o ambiente acadêmico, especialmente em cursos de medicina, representa um contexto de alta exigência emocional e cognitiva, frequentemente associado a transtornos mentais comuns (TMC) como Transtornos de Ansiedade, Transtorno Misto Ansioso-Depressivo, Transtorno Depressivo Maior, Transtorno de Estresse crônico (*Burnout*), além de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dentre outros.

Entretanto, o preparo dos professores para lidar com essas situações permanece limitado (JUSTO E ANDRETTA, 2020 ; SOARES E ROSSETTO, 2022 ; SALES, 2025), o que evidencia a necessidade de ferramentas pedagógicas de apoio e de programas de formação continuada voltados à saúde mental no ensino superior. Nesse contexto, o produto educacional *Presenças que Cuidam* foi desenvolvido para apoiar docentes no reconhecimento de sinais de sofrimento emocional, oferecer orientações práticas e fortalecer a cultura institucional de acolhimento.

CONSTANTINO (2022), em sua pesquisa com docentes e discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, identificou que a ausência de formação específica em saúde mental é um dos fatores que mais fragilizam a prática docente frente ao sofrimento psíquico discente. A autora observou que muitos professores reconhecem a importância do acolhimento, mas sentem-se despreparados para atuar de forma ética e segura, temendo invadir a esfera pessoal do estudante ou agravar o quadro emocional. Além disso, o estudo destacou a inexistência de espaços institucionais de escuta e reflexão sobre o tema, o que contribui para o isolamento do professor e para a naturalização de situações de adoecimento. Esses achados reforçam a urgência de políticas formativas permanentes e de materiais instrucionais que integrem dimensões pedagógicas e emocionais no contexto universitário — premissas que fundamentam a criação do *Guia Presenças que Cuidam*.

O presente relato de experiência descreve um processo de validação do Guia junto aos professores, analisando suas percepções sobre clareza, aplicabilidade e relevância do material, bem como as possibilidades de expansão para outros cursos e contextos institucionais.

2 METODOLOGIA

Este relato de experiência integra uma pesquisa desenvolvida no âmbito de uma dissertação de mestrado profissional em Ensino de Ciências e Saúde, cujo foco é a formação docente e o acolhimento de estudantes universitários com possíveis transtornos mentais.

A experiência foi conduzida com 34 professores do curso de medicina de uma instituição privada de ensino superior localizada na região Centro-Oeste do Brasil. O *Guia Presenças que Cuidam* foi enviado em formato PDF aos participantes, que foram convidados a analisá-lo integralmente.

Após a leitura, os docentes responderam a um questionário avaliativo com questões objetivas e discursivas sobre clareza, relevância, aplicabilidade e sugestões de aprimoramento. A etapa seguinte consistiu em uma reunião virtual síncrona, onde o Guia foi apresentado formalmente, possibilitando a discussão coletiva e a troca de percepções.

Os dados qualitativos provenientes das respostas discursivas foram submetidos à análise de conteúdo de BARDIN (2016), categorizando-se os relatos em três eixos: Clareza e aplicabilidade do material; Potencial de formação continuada; Sugestões de aprimoramento e expansão.

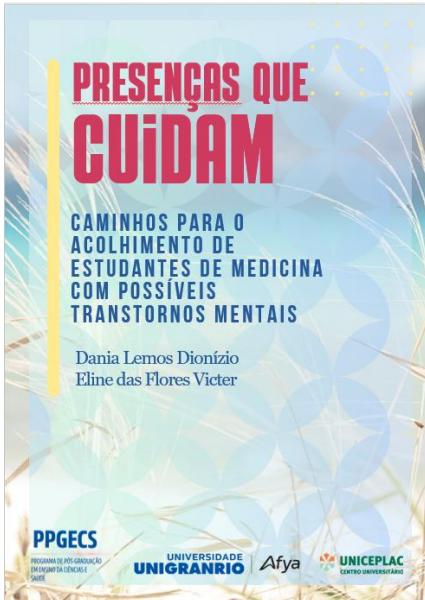
Todas as etapas seguiram os preceitos éticos das pesquisas em educação, com termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos professores e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo sigilo e anonimato dos participantes.

3 RESULTADOS - RELATO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

O processo de validação revelou o impacto pedagógico e emocional do *Guia Presenças que Cuidam*. A seguir, apresentam-se as etapas e principais percepções dos docentes:

1. Envio e leitura do material: O Guia foi disponibilizado em formato digital, o que facilitou o acesso e a leitura. A maioria dos professores destacou a organização clara, a linguagem acessível e a estrutura funcional dos capítulos, que abordam os transtornos mais prevalentes entre os estudantes de Medicina — Transtorno de Ansiedade Generalizada, Transtorno Depressivo Maior, Estresse Crônico (*Burnout*), Transtorno Misto Ansioso-Depressivo e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Capa do Guia “Presenças que Cuidam”



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Figura 2. Sumário do Guia

Introdução	12
Sinais, Sintomas e Comportamentos	13
Transtornos de Ansiedade	15
Transtornos do Pânico	22
Transtorno Depressivo Maior	29
Transtorno Misto Ansioso-Depressivo	33
Transtornos do Estresse	37
Transtornos mentais comuns	41
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	42
Limites ético-pedagógicos na abordagem docente	46
Crie um ambiente acolhedor e inclusivo	50
O Mindfulness	53
O autocuidado docente	57
Apoio Institucional	60
Referências	64

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

2. Questionário de validação: A análise das respostas dos professores evidenciou ampla aceitação quanto à clareza e aplicabilidade. Professores afirmou: “*O Guia é direto e sensível. Traz situações reais e ajuda o docente a agir com segurança sem ultrapassar limites éticos*”; “*Muito didático, leitura rápida e fluida*”; “*Extremamente interessante e claro*”; “*Parabéns pela elaboração das instruções — aborda situações que vivenciamos.*”. Outro docente destacou: “*Seria importante que esse material fosse adotado em todos os cursos, não apenas na Medicina.*” E ainda: “*Esse Guia é um farol de acolhimento*”; “*Vai mudar minha maneira de interagir com essa nova realidade*”; “*Material de inestimável valor*”; “*Excelente trabalho, de grande relevância para o meio acadêmico.*”

A maioria dos respondentes reconheceu que o material ajuda a suprir uma lacuna na formação docente, especialmente no manejo de estudantes com sofrimento psíquico, e que poderia ser utilizado como um instrumento de formação continuada institucional.

3. Reunião de apresentação e feedback: Durante a reunião virtual síncrona, os docentes expressaram interesse em novas edições do material, com versões mais interativas (vídeos curtos e infográficos) e atualizações temáticas, com as seguintes falas: “*Seria interessante que o PDF fosse interativo*”; “*Incluir mais sobre TEA e transtorno de imagem corporal*”; “*Versão resumida, tipo cartão de bolso*”; “*Infográfico ou algoritmo interativo para rápida consulta.*”.

Também sugeriram a inclusão de oficinas práticas baseadas no conteúdo do Guia, integrando-o às ações de capacitação docente.

A discussão evidenciou que o Guia vai além de um recurso informativo — ele se constitui como uma ferramenta mediadora entre ensino e cuidado, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel do professor na saúde mental discente.

4 CONCLUSÃO

O processo de validação do *Guia Presenças que Cuidam* revelou sua pertinência e potencial transformador como instrumento de apoio pedagógico. Ao articular conhecimento técnico e sensibilidade humanística, o material contribui para ampliar a capacidade docente de reconhecer e manejar situações de sofrimento psíquico, fortalecendo a cultura de acolhimento nas instituições de ensino.

Segundo as falas dos professores, sua aplicabilidade transcende o curso de medicina, podendo ser adaptada a diferentes contextos acadêmicos. Além disso, o Guia se alinha às diretrizes de promoção da saúde mental no ensino superior e aos princípios ético-pedagógicos de cuidado e inclusão.

Como perspectiva futura, é importante que novos estudos sejam realizados para acompanhar a aplicação prática do Guia no cotidiano acadêmico, analisando de que forma seus princípios e orientações se concretizam nas rotinas de ensino e convivência universitária. Essa continuidade permitirá compreender se o potencial transformador observado durante a validação se confirma na prática, contribuindo efetivamente para a melhoria do ambiente institucional e das relações entre professores e estudantes. Tal investigação poderá ser desenvolvida em etapas posteriores — seja pela própria autora, no contexto de um doutorado, seja por outros pesquisadores interessados em aprofundar a discussão sobre cuidado, acolhimento e formação docente em saúde mental.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, G. A. de et al. Saúde mental dos professores em contextos de precarização: perspectivas sobre a educação contemporânea. Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades, Curitiba, v. 13, n. 2, p. 1-16, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/386049022>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BARDIN, LAURENCE. Análise de conteúdo . 1.ed. Rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2016.

CONSTANTINO, M. A. M. de O. A saúde mental dos estudantes e a formação de professores: um estudo de caso a partir do curso de Pedagogia da UFRJ. 2022. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/dissertacoes2022/dMaria%20Aline%20Moreira%20de%20Oliveira%20Constantino.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2025.

JUSTO, A. R.; ANDRETTA, I. Competências socioemocionais de professores: avaliação de habilidades sociais educativas e regulação emocional. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 50, p. 104–113, 2020. DOI: 10.5935/2175-3520.20200011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psicoeduca/a/...>. Acesso em: 7 set. 2025.

SALES, R. V.; OLIVEIRA, E. M. DE; COELHO, H. R. Saúde mental no ensino superior: um guia prático para professores universitários. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, v. 17, n. 2, e7576, 2025. Disponível em: <https://cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7576>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SOARES, N. M.; ROSSETTO, E. Saúde mental e docência no ensino superior: uma pesquisa bibliográfica. Revista Humanidades e Inovação, v. 9, n. 23, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8138>. Acesso em: 15 abr. 2025.

TOURINHO, LOS. et al. Principais fatores desencadeantes de distúrbios mentais em estudantes de medicina. Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem estar, [v. 1, n. 2, Edição Especial - II Congresso Internacional de Saúde do Sul da Bahia, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29327/2335218.1.2-11>.